

Democratas Progressistas dos EUA saudam decisão de Biden de interromper o envio de armas a Israel

Democratas progressistas dos EUA saudaram a decisão do presidente Joe Biden de que os EUA parariam de fornecer bombas e outras munições a Israel se ele lançar um grande assalto militar na cidade sul de Rafah, na Faixa de Gaza.

Celebrações democratas

O representante dos EUA Mark Pocan do Wisconsin comemorou a anúncio **7k bet** um post no X. "Nenhuma arma ofensiva **7k bet** Rafah. Bom! Obrigado [Biden]! Milhões de palestinos inocentes foram forçados a um canto. Agora é a hora de um cessar-fogo e libertar todos os reféns. É hora de acabar com o massacre de uma vez por todas."

Críticas israelenses

Entretanto, oficiais israelenses criticaram a declaração de Biden, classificando-a como uma "declaração decepcionante" e um ato de "deslealdade". O ministro das Finanças israelense, Bezalel Smotrich, disse que Israel seguiria **7k bet** frente com seus objetivos **7k bet** Gaza, independentemente da ameaça de Biden de interromper o fornecimento de armas se Israel lançar um grande assalto militar **7k bet** Rafah.

O embaixador israelense nas Nações Unidas, Gilad Erdan, também criticou a declaração de Biden, observando que a ameaça de Biden de interromper a entrega de armas poderia dar às partes adversárias de Israel esperança de sucesso.

No entanto, o presidente Biden manteve **7k bet** postura e disse: "Não vamos fornecer as armas e as conchas que foram utilizadas". A ameaça de Biden vem depois que os EUA, a ONU e agências humanitárias advertiram que uma invasão de Rafah poderia desencadear uma crise humanitária.

Índia, o país mais populoso do mundo, é também um dos mais vulneráveis aos perigos climáticos. Isso não é apenas devido ao calor e às enchentes que o aquecimento global tem agravado, mas também porque tantas das 1,4 bilhões de pessoas do país são vulneráveis desde o início. A maioria das pessoas é pobre, por padrões globais, e não têm rede de segurança.

Resultados eleitorais precoces à terça-feira indicam que o partido liderado por Narendra Modi, o primeiro-ministro hindu nacionalista indiano de dois mandatos, está prestes a conquistar o maior número de assentos no parlamento indiano, mas pode ter que se juntar a partidos menores para formar um governo de coligação.

Esse governo enfrentará desafios fundamentais trazidos pelo cambio climático.

O calor agora é uma questão eleitoral, literalmente.

O processo de votação de seis semanas ocorreu **7k bet** meio a uma onda de calor **7k bet** várias partes do país. Nos estados setentrionais de Bihar e Uttar Pradesh, ao menos 33 pessoas, incluindo trabalhadores eleitorais, morreram de complicações do calor na última semana, de acordo com autoridades governamentais citadas pela Reuters.

Rohit Magotra, diretor adjunto de Pesquisa Integrada e Ação para o Desenvolvimento, pediu às autoridades eleitorais nacionais que remarcassem as eleições no futuro para evitar tais desastres. Ele destacou que trabalhadores de todos os partidos políticos sofrem com o calor, assim como os eleitores, que muitas vezes precisam se alinhar ao sol.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 7k bet

Palavras-chave: **7k bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-14